

Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quatro de novembro de dois mil e quatorze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abracez. Secretárias Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres (licenciado). Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Sr. Luiz Gustavo Gothardo para proferir o seguinte texto: Carta aos Filipenses – Capítulo 2, versículos 1 a 4: “Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva. Ainda estava ausente na Sessão o Sr. Romilson Nascimento Silva. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, III, do Regimento Interno, combinado com o Art. 24, inciso III, § 2º da Lei Orgânica do Município, o Senhor Ângelo Roberto Torres. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura, na íntegra, da matéria oriunda do Sr. Prefeito, dos Requerimentos e das Indicações dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; a seguir, em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram

lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 092/2014, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 093/2014, encaminhando Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros a título de contribuição, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Pólo Turístico do Circuito das Águas Paulista; 3. Ofício DER nº 094/2014, encaminhando Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Instituto Educacional Jaguary Ltda – IEJ, objetivando conceder oportunidade de estágio a estudantes do ensino superior, e dá outras providências; o Sr. Presidente registrou a presença do Sr. Romilson Nascimento Silva; 4. Ofício DER nº 097/2014, encaminhando Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre substituição da Tabela I, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município); 5. Ofício DER nº 098/2014, encaminhando Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre substituição da Tabela II, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município), depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 6. Ofício SEGOV nº 0680/2014, dando resposta ao Requerimento nº 258/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre uma obra de canalização iniciada há dois anos, inacabada até hoje, no final da rua Amoreira; 7. Ofício SEGOV nº 0681/2014, dando resposta ao Requerimento nº 312/2013 do Sr. Adilson José Abracez solicitando informações sobre o andamento e a previsão de solução para o requerimento, protocolado sob nº 9563/2011 da Associação dos Moradores do Bairro Bom Jardim, que pede a abertura de rua que foi fechada por particulares deste bairro feita através de cerca sem autorização da Prefeitura; 8. Ofício SEGOV nº 0682/2014, dando resposta ao Requerimento nº 063/2014 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações se há previsão para instalação de um semáforo no balão da Av. Antonio Pinto Catão, próximo ao Posto de Gasolina, sentido Bairro João Aldo Nassif; 9. Ofício SEGOV nº 0683/2014, dando resposta ao Requerimento nº 078/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações de quando as indicações pedindo sinalização vertical e horizontal serão atendidas; 10. Ofício SEGOV nº 0684/2014, dando resposta ao Requerimento nº 079/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações de quando as placas indicativas de nomes de ruas de nossa cidade serão trocadas e/ou consertadas; 11. Ofício SEGOV nº 0685/2014, dando resposta ao Requerimento nº 085/2014 dos Srs. Adilson José Abracez e Luiz Gustavo Gothardo solicitando informações sobre radares

instalados no Município se são aferidos de acordo com a Legislação atual, por órgão ou empresa credenciada, entre outras questões; 12. Ofício SEGOV nº 0686/2014, dando resposta ao Requerimento nº 086/2014 do Sr. Adilson José Abrucez solicitando informações se existe algum projeto para construção de abrigo para táxi junto à Rodoviária Municipal, no estilo do mobiliário urbano local “de trilhos ferroviários”; 13. Ofício SEGOV nº 0687/2014, dando resposta ao Requerimento nº 118/2014 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do motivo do não atendimento da Indicação nº 064/2014, solicitando pintura de faixa de pedestres em frente ao Hospital Walter Ferrari, e demarcação de um estacionamento para motos, e quanto tempo ainda levará para que essa benfeitoria seja executada; 14. Ofício SEGOV nº 0688/2014, dando resposta ao Requerimento nº 158/2014 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se existe projeto para implantação de semáforo na rotatória do balão do Jardim Planalto e outro entre as Avenidas Marginal e Luciano Vlademir Poltronieri; 15. Ofício SEGOV nº 0689/2014, dando resposta ao Requerimento nº 181/2014 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do motivo do não acontecimento do Campeonato de Futebol de Salão de 2014 no Município; 16. Ofício SEGOV nº 0690/2014, dando resposta ao Requerimento nº 183/2014 dos Srs. Gerson Antonio, Alexandre da Silva Santos e Rodrigo da Silva Blanco solicitando informações sobre o andamento e a previsão para atendimento dos seguintes requerimentos de autoria dos mesmos: Requerimento nº 157/2014 solicitando ao Executivo Municipal informações das causas que motivaram o fechamento da UPA entre outras questões; Requerimento nº 163/2014 solicitando ao Executivo Municipal informações e providência, com relação à empresa que realizou a construção do prédio da UPA e seu fechamento; 17. Ofício SEGOV nº 0692/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 197/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações de quando será concluído o asfalto da estrada do Japonês (rua Judite dos Santos Pinto), dando acesso ao Condomínio Jaguariúna II; 18. Ofício SEGOV nº 0693/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 198/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações quando será realizada a manutenção nas quadras e pista de caminhada da Praça do bairro Imperial; 19. Ofício SEGOV nº 0695/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 200/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações relativas à Indicação nº 126/2013, de sua autoria, que solicitava pavimentação asfáltica na rua Tomaz Jasso esquina com a rua João Duarte Toledo, até o número 1260; 20. Ofício SEGOV nº 0696/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 201/2014 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações da possibilidade de

inserir os alunos do PRONATEC no transporte escolar Municipal; 21. Ofício SEGOV nº 0697/2014, acusando recebimento das Indicações nºs.: 232/2014, do Sr. Fábio Augusto Pina; 233/2014 do Sr. William de Souza Silva; 234/2014 do Sr. Adilson José Abrucez; 22. Ofício SEGOV nº 0704/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 205/2014 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações de quando serão abertas novas inscrições para cadastro de famílias para os programas habitacionais no Município, entre outras questões; 23. Ofício SEGOV nº 0705/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 208/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações quantos munícipes registrados no cadastro municipal de habitação conseguiram adquirir suas moradias por meio do Empreendimento de Condomínios The Palms Jaguariúna, na Avenida Pacífico Moneda, entre outras questões; 24. Ofício SEGOV nº 0706/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 209/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações de quando os medicamentos de uso contínuo que especifica, estarão disponíveis nas farmácias da Prefeitura; 25. Ofício SEGOV nº 0707/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 210/2014 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações se a Administração Municipal está ciente que os funcionários estão utilizando veículos da Prefeitura em benefício próprio para transportar coisas particulares em pleno expediente de trabalho, e quais medidas disciplinares serão adotadas; 26. Ofício SEGOV nº 0708/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 211/2014 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações por que o Estádio Municipal Alfredo Chiavegato não está sendo utilizado nos campeonatos municipais, e por que o campo está sendo cedido para pessoas de fora do Município; 27. Ofício SEGOV nº 0709/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 212/2014 do Sr. William de Souza Silva solicitando explicações a respeito do desperdício de água feito pelos funcionários da Prefeitura no dia 19/10, por volta das 5h40, no Centro Cultural, e por que a própria Prefeitura não está cumprindo com o Projeto de Lei nº 060/2014, que dispõe sobre o controle do desperdício de água distribuída pela rede municipal; 28. Ofício SEGOV nº 0710/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 214/2014 do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando informações da possibilidade da estrada de servidão que tem início nas proximidades do Auto Posto Laguna, no bairro Capotuna, paralela à entrada da Pedreira-Basalto, ser transformada em Estrada JGR e denominada com o nome “Estrada Municipal Joaquim Pinto Catão”. 29. Ofício SEGOV nº 0711/2014, acusando recebimento das Indicações nºs.: 235, 236, e 237/2014, do Sr. Cristiano Cecon; 238, 239 e 240/2014 do Sr. William de Souza Silva; 241/2014 do Sr. Luiz

Carlos de Campos; 242 e 243/2014 do Sr. Romilson Nascimento Silva e 244/2014 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Requerimentos:

1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando à EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, para que possa providenciar com maior brevidade possível, a entrada dos ônibus que saem de Jaguariúna para Campinas, no Terminal Metropolitano, localizado ao lado da Rodoviária;
2. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações se, ao participar das reuniões da RMC – Região Metropolitana de Campinas, possa interceder para que os ônibus que partem de Jaguariúna/Campinas entrem no Terminal Metropolitano;
3. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando às Estâncias Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda., explicações – Por que antes havia três ônibus na linha da FAJ CAMPUS II, e agora há apenas dois? Por que muitas das vezes os ônibus dessa linha passam fora do horário correto? Que haja o aumento de número de ônibus nessa linha da FAJ CAMPUS II.
4. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informar porque ainda não foi feita a manutenção no Reservatório de Água Potável do Bairro João Aldo Nassif, já que o vazamento ocorre há mais de 10 anos, entre outras questões;
5. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de um projeto para construção de um “Posto de Saúde”, nos bairros Nova Jaguariúna e Cruzeiro do Sul;
6. Do Sr. William de Souza Silva- Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de desenvolver trabalhos de conscientização e de formação sobre a necessidade de economizar água com todos os servidores das Secretarias e Autarquias do Município de Jaguariúna entre outras questões;
7. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à Renovias Concessionária S/A informações sobre o fechamento da passagem que havia antes do Pedágio, onde dava acesso para os moradores dos bairros: Bananal, Tanquinho e bairro Bocaiuva (conhecido como Pau d’Alho), sem que os moradores precisassem passar pela Praça do Pedágio, entre outras questões;
8. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Ministro dos Esportes, Aldo Rebelo, destinar verba para a Secretaria de Esporte e Lazer, para ampliação do Projeto de Artes Marciais do Município de Jaguariúna;
9. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de um projeto para a construção de um “Posto de Saúde”, no bairro Tanquinho Velho;
10. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. para que os ônibus transitem com mais cautela, nas proximidades da Praça Umbelina Bueno e também na Rua

Alfredo Bueno entre o banco Itaú até a marginal; 11. Do Sr. Adilson José Abrucez e Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações no que se refere a não liberação para construção do loteamento Vila Primavera; 12. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de pessoas que estão na fila aguardando cirurgias de Catarata e se a Secretaria Responsável está adotando medidas para resolver os problemas; 13. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, solicitando ao Executivo Municipal informações quando os equipamentos de comunicação (rádios) existentes nas viaturas da Guarda Municipal passaram por manutenção, ou, se for o caso, quando serão substituídos por equipamentos melhores e mais moderno? 14. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Alexandre da Silva Santos - Xanddy, solicitando ao Executivo Municipal quando enviará a Casa, o projeto de lei de convênio com o IEJ a fim de conceder 500 Bolsas do Programa Municipal “Universidade para Todos”? E qual a data prevista para início das inscrições? Indicações: 1. Dos Srs. Cristiano José Cecon e Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal benfeitorias na Estrada de Servidão nas proximidades do Auto Posto Laguna, no bairro Capotuna, paralela à entrada da Pedreira Basalto (iluminação pública, pavimentação asfáltica, saneamento, e denominação de nome da rua); 2. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de um redutor de velocidade na rua Marion e na rua Gregio Simioni, no bairro Santo Antonio do Jardim; 3. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza no Parque José Teodoro de Lima, no bairro Cruzeiro do Sul; 4. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal isenção do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU aos portadores de Neoplasia e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida que tenham renda familiar, comprovada, de até quatro salários mínimos; 5. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal divulgação em todos os meios de comunicação do Município sobre a importância de contratação do menor aprendiz; 6. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal instalar “Academia ao Ar Livre” no Parque José Pires Junior, no bairro Parque Florianópolis; 7. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal criar vaga de estacionamento para “Portadores de Necessidades Especiais” ao lado do portão de entrada da Escola Municipal “Trineu Espedito Ferrari”, ao lado do Parque dos Lagos II; 8. Do Sr. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal poda do mato e troca das lâmpadas que estão queimadas no que tange a iluminação, na rua

Anésia Venturini Zani, que fica localizada atrás do Hospital Municipal Walter Ferrari”; 9. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal colocação de uma cerca ou alambrado entre o Rio Camanducaia e o Parque José Dal’ Bó Filho, no bairro de Guedes. A seguir foram lidas, na íntegra, as seguintes Moções: 1. Do Sr. Cristiano José Cecon de congratulações e louvor à Secretaria de Juventude Esporte e Lazer e toda equipe que trabalha em prol do Programa Atletas do Futuro; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento do Sr. Walter Alves de Oliveira, ocorrido dia 30 de outubro, aos 71 anos de idade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº CM 287614/2014 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 216.214,86; 2. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 191/2014, do Sr. David Hilário Neto, que solicita justificar o porquê foram retirados horários de ônibus nos finais de semana e feriados; 3. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 203/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que solicita alteração das linhas de ônibus que fazem os bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim, passando pelo bairro de Guedes indo até a Unidade Básica de Saúde; 4. Ofício 986/2014/SR/GIGOV/CP, da Caixa Econômica Federal, informando sobre contrato de repasse celebrado entre o Município de Jaguariúna e a Caixa Econômica Federal, para implantação de recapeamento de pavimentação asfáltica em Via Pública Urbana do Município; 5. Ofício 987/2014/SR/GIGOV/CP, da Caixa Econômica Federal, informando sobre contrato de repasse celebrado entre o Município de Jaguariúna e a Caixa Econômica Federal, para reforma e modernização de pista de Skate; 6. Ofício 988/2014/SR/GIGOV/CP, da Caixa Econômica Federal, informando sobre contrato de repasse celebrado entre o Município de Jaguariúna e a Caixa Econômica Federal, para aquisição de Patrulha Mecanizada com Pá Carregadeira; 7. Ofício 0126/2014/RI, da HM Engenharia e Construtora S.A, dando resposta ao Requerimento nº 207/2014, do Sr. Gerson Antonio, solicitando informações de quando a pavimentação, asfalto e iluminação do trecho que liga a Av. Pacífico Moneda, altura do Condomínio Quinta das Laranjeiras ao balão da Av. Sylvio Rinaldi será concluída. A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto pediu a palavra e apresentou

requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposições acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o adiantado do Expediente; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposições, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, do Regimento Interno, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando à EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, para que possa providenciar com maior brevidade possível, a entrada dos ônibus que saem de Jaguariúna para Campinas, no Terminal Metropolitano, localizado ao lado da Rodoviária, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações se, ao participar das reuniões da RMC – Região Metropolitana de Campinas, possa interceder para que os ônibus que partem de Jaguariúna/Campinas entrem no Terminal Metropolitano, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando às Estâncias Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda., explicações – Por que antes havia três ônibus na linha da FAJ CAMPUS II, e agora há apenas dois? Por que muitas das vezes os ônibus dessa linha passam fora do horário correto? Que haja o aumento de número de ônibus nessa linha da FAJ CAMPUS II, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informar porque ainda não foi feita a manutenção no Reservatório de Água Potável do Bairro João Aldo Nassif, já que o vazamento ocorre há mais de 10 anos, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de um projeto para construção de um “Posto de Saúde”, nos bairros Nova Jaguariúna e Cruzeiro do Sul, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. William de Souza Silva- Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de desenvolver trabalhos de conscientização e de formação sobre a necessidade de economizar água com todos os servidores das Secretarias e Autarquias do Município de Jaguariúna entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. William de Souza

Silva - Zidane solicitando à Renovias Concessionária S/A informações sobre o fechamento da passagem que havia antes do Pedágio, onde dava acesso para os moradores dos bairros: Bananal, Tanquinho e bairro Bocaiuva (conhecido como Pau d'Alho), sem que os moradores precisassem passar pela Praça do Pedágio, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Ministro dos Esportes, Aldo Rebelo, destinar verba para a Secretaria de Esporte e Lazer, para ampliação do Projeto de Artes Marciais do Município de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de um projeto para a construção de um “Posto de Saúde”, no bairro Tanquinho Velho, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. para que os ônibus transitem com mais cautela, nas proximidades da Praça Umbelina Bueno e também na Rua Alfredo Bueno entre o banco Itaú até a marginal, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. Adilson José Abracez e Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações no que se refere a não liberação para construção do loteamento Vila Primavera, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de pessoas que estão na fila aguardando cirurgias de Catarata e se a Secretaria Responsável está adotando medidas para resolver os problemas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, solicitando ao Executivo Municipal informações quando os equipamentos de comunicação (rádios) existentes nas viaturas da Guarda Municipal passaram por manutenção, ou, se for o caso, quando serão substituídos por equipamentos melhores e mais moderno? Em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Alexandre da Silva Santos - Xanddy, solicitando ao Executivo Municipal quando enviará a Casa, o projeto de lei de convênio com o IEJ a fim de conceder 500 Bolsas do Programa Municipal “Universidade para Todos”? E qual a data prevista para início das inscrições? Em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Cristiano José Cecon de congratulações e louvor à Secretaria de Juventude Esporte e Lazer e toda equipe que trabalha em prol do Programa Atletas do Futuro, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de

pesar pelo falecimento do Sr. Walter Alves de Oliveira, ocorrido dia 30 de outubro, aos 71 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por cinco minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Adilson José Abracez e Alexandre da Silva Santos que a passaram; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de agradecer a Deus por mais um dia ali, e a todos pela recepção, e que aquela era sua última sessão, e esperava que ele tivesse agradado a eles, mas a sua intenção principal era agradar a Deus, que era a quem eles tinham que dar justificativa e amar; disse que queria acompanhar um pedido do Vereador Fábio Pina que pediu um nome para a estrada, da rua de servidão, denominando com o nome “Estrada Municipal Joaquim Pinto Catão”, e que ele e o Vereador Gerson do Gás fizeram uma indicação para que fosse dada uma justificativa àquelas famílias, àquelas casas, chácaras, pessoas que estavam há tempos aguardando uma estrada dentro da cidade, uma estrada larga, bonita, onde não tinha iluminação, não tinha saneamento básico, não tinha nome de rua, ainda, e que achava que tinha chegado a hora deles, definitivamente, terem a resposta, pois era injustificável uma rua dentro da cidade não ter essas coisas que tinham em bairros bem mais afastados; disse que conhecia a família Catão, uma família, que ele achava que a cidade devia a essa família que tanto ajudou o desenvolvimento da cidade, como as pessoas todas que moravam lá que precisavam disso; comentou que gostaria, mesmo com sua saída, que o Gerson continuasse com esse trabalho e conseguisse o término desse problema; disse, ainda, que outra coisa que, naquela semana, ele entrou em contato com a Secretaria do Trabalho para que fosse orientado para que todas as empresas cumprissem o mínimo de cinco por cento na contratação de pequenos aprendizes até dezesseis anos, que em todas as empresas tivessem, no mínimo, dez e o máximo dez por cento, e elas não cumpriam, e que fosse feita uma orientação da Secretaria do Trabalho para essas empresas, e que fosse usado, também, uma folha inteira do jornal “Imprensa”, para que fosse usado pelas empresas como balcão de empregos, porque esse jornal, além deles não ter custo, ser da Prefeitura, ele abrangia vários bairros, e que achava que se ele tivesse uma página inteira de balcão de empregos, ajudaria bem a população; disse que a última coisa, agradecia à moção que ele pediu para a Secretaria de Esportes, e que queria dar os parabéns pelo trabalho que ele tinha feito com relação aos “Atletas do Futuro”, porque eram mais de mil e duzentas crianças praticando esportes, e como ele já tinha falado ali, com os exames médicos

feitos, e que eram crianças que, dificilmente, iriam ter um acompanhamento médico nessa pequena idade, provavelmente, só quando num futuro entrassem numa empresa que poderiam ter esse atendimento, e com esse trabalho da Secretaria de Esportes, eles já tiveram esse atendimento, exame de sangue, eletro, e que achava que uma cidade com saúde era uma cidade próspera, saudável, com um futuro promissor; agradeceu a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto e Fábio Augusto Pina, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos, iniciando sua fala dizendo ao nobre Colega Cristiano Cecon, que da sua parte e achava que de todos os Vereadores, estariam cobrando o Executivo para que aquela rua de servidão tivesse água, luz, esgoto e tudo o que tinha nos outros bairros e que estariam cobrando, mesmo porque a hora em que eles tivessem toda essa infraestrutura, iriam estar pagando os impostos, também, e que nada iria ser instalado lá de graça, a água era cobrada, tudo iria ser pago, apenas era um direito deles que esperavam que fosse atendido o mais breve possível; a seguir, disse ao Sr. Presidente que, falando por vezes, disse que tinha pessoas na Prefeitura que trabalhavam pouco e ganhavam muito ou nem trabalhavam e ganhavam, e que tinha, também, de falar ali, que tinha pessoas que se desdobravam na Prefeitura, trabalhando até o dobro das horas, e em consequência disso aí, ganhava até o dobro do seu salário em hora extra, e que essa pessoa era, realmente, uma pessoa que trabalhava muito, que dobrava até o salário dela de tanto que ela trabalhava, e que tinha umas pessoas que não trabalhavam e ganhavam, e tinha outras que trabalhavam demais que chegava até a dobrar o seu salário com hora extra; disse que estranhava, porque disseram que foram cortadas horas extras, e tinha pessoas que chegavam a ganhar até o dobro, e que ficava meio que esquisito a coisa, mas disse para esperarem e verem o que acontecia no futuro a respeito disso daí; a seguir, comentou a respeito daquela condução que trabalhou, enfim, na verdade ele não trabalhou, estava trabalhando e no horário de trabalho carregou o feno lá, e que esperava que o Prefeito tivesse recebido o requerimento, que ele tomasse as medidas cabíveis para que isso não ocorresse mais, e como eles sabiam isso não era a primeira vez, e nem era o primeiro, esperava que fosse o último, porque outros já fizeram também, e que esperava que com essa medida acabasse, e que não estava ali para perseguir, ele ou ninguém, e que apenas estava ali como Vereador para fiscalizar, e fazer o seu trabalho como Vereador, simplesmente isso, e que não tinha nada contra ele ou contra funcionário nenhum, apenas esperava que eles trabalhassem e fizesse o que era correto, e que fazendo o que era correto ele não iria fiscalizar, não iria ter o que estar falando; disse que a

respeito dos cargos comissionados, que estiveram, naquela semana, levantando, e que estiveram na reunião de Comissões, que teve na audiência pública, que quase quarenta e oito por cento do orçamento era gasto com funcionário, e que eles foram atrás para levantar, com cargos puros, quinhentos e cinquenta mil/mês gastos, e que isso aí no ano, daria três milhões e meio gastos aí, e que isso era uma forma... e corrigiu, sete milhões gastos por ano, e se o Prefeito cortasse, pelo menos, cinquenta por cento iria estar sobrando três milhões e meio aí para investir na população com remédio que estava faltando na farmácia, com sinalização, e outras coisas, que não precisariam estar tirando; disse que dependia do Prefeito, e que tinha esses quinhentos e cinquenta mil por mês, e entre outras coisas disse que ele cortou na Saúde, fechando a UPA, cortou agora em outros lugares, passou o dinheiro para a Saúde que estava precisando, e que esperava que ele tomasse alguma atitude e cortasse desses setenta e três cargos puros, e reduzisse pela metade, porque aí sim iria sobrar um pouco mais de dinheiro para investir na população que pagava seus impostos na cidade, e agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rodrigo da Silva Blanco, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, dizendo ao Sr. Presidente, sobre um requerimento que ele tinha assinado junto com o Colega Adilson, agradeceu por ter assinado junto, querendo uma resposta em relação à liberação do loteamento Vila Primavera, e que os moradores de lá estavam procurando os Vereadores, com frequência, porque eles não tinham uma data precisa de quando seria liberado o loteamento, muitos pagavam aluguel, e que já tinha a valor da prestação a ser pago, e que procurou a Secretaria de Planejamento e eles falaram que seria liberado no ano que viria, mas não precisou uma data, e que queria ver se eles conseguissem precisar esta data, para que eles pudessem estar acalmando as pessoas que tinham o terreno lá e estarem resolvendo esse problema; a seguir, disse ao Sr. Presidente que tinha colocado um requerimento, junto à Secretaria de Saúde, em relação à cirurgia de catarata no Município, e que eles sabiam que esse era um dos problemas que mais atingia o maior índice da população mundial, e que ele queria saber como era feito o trabalho no Município, se faziam por aqui, se encaminhava para outro lugar; disse, ainda, que tinha recebido a carta da Metrópolis, dando resposta em relação ao requerimento que ele tinha colocado na última sessão, pedindo que os ônibus que atendiam ao Bom Jardim, ao Floresta, ao Santo Antonio do Jardim, viessem a passar pelo Guedes, e que os moradores de lá estavam sendo atendidos na UBS de Guedes, e que eles estavam tendo a

dificuldade de chegar até lá, os ônibus paravam na ponte do Guedes, e eles tinham esse problema de se deslocarem a pé até lá, e que tinha pessoas idosas, e estava bastante calor, e que esperava que aquela resposta fosse transmitida neste benefício, que os ônibus chegassem até a UBS para atender; disse que, entre outros requerimentos que ele colocava em relação aos bairros lá, e que o Nenê estava ali, e eles estavam sempre cobrando para os queridos bairros lá e que ficava um pouco afastado, e que os benefícios demoravam mais para chegar lá e que entendia a demanda para o Prefeito, o orçamento estava sacrificado aí, tinha caído bastante, mas que eles estavam ali cobrando na sessão as melhorias nos bairros, e em todos do Município; disse ao Presidente que era só isso por enquanto, desejou boa noite e agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos, agradecendo ao público presente, e disse que iniciava sua fala se reportando ao seu Colega Vereador Cristiano Cecon, parabenizando o mesmo por algumas palavras e incluindo no discurso do Vereador, a questão do percentual que, muitas das vezes, não era cumprido pelas empresas do Município, e aproveitava para lamentar, também, e acrescentar na indignação do Vereador, que não só o percentual dos menores, infelizmente, ainda, no Município de Jaguariúna, e isso precisava ser discutido com os empresários, e deveriam criar o melhor mecanismo possível, que não só com os menores, o percentual de deficientes, também, as empresas não estavam cumprindo; disse que imaginava o que se passava numa família, na mente, e que não iria falar dos deficientes, porque as pessoas que nasciam ou possuíam uma deficiência física, e eles que tiveram oportunidade de estar visitando a APAE, verificaram que aquelas crianças não tinham expectativa de vida, não sabiam se um dia gostariam de ser médicos, advogados, não tinham um sonho ou não conseguiam, em decorrência dessa deficiência, chegar a determinados postos ou profissões na vida, e a legislação lhes facultava que eles tivessem a oportunidade de ter esses acessos e não tinham aí um requisito de legislação cumprido pelas empresas, que era dar oportunidade de cinco por cento dos seus quadros de funcionários portadores de deficiências; disse que seria uma forma de equilibrar essa desigualdade social que ocorria na cidade, incluindo os menores; falou que não ia dar tempo de comentar os demais requerimentos, mas agradecia aos Vereadores pelas aprovações, mas que gostaria, também, de se direcionar ao Sr. Prefeito e à Prefeitura, e falou ao Sr. Prefeito que eles tinham que cuidar melhor desse mau exemplo que a Prefeitura estava dando para a sociedade, relacionado à questão da água, muitas pessoas ainda estavam questionando, e, recentemente, tinha recebido um vídeo, foi publicado em rede social, e os demais Vereadores

tiveram acesso, de uma servidora lavando e desperdiçando a água; disse que esse requerimento, em muito pouco tempo, deu uma repercussão muito grande e que ele recebeu mais de cinquenta ligações sobre esse tipo de questão, do desperdício da água, vivenciaram uma difícil situação pelo problema da água, votaram, aprovaram uma legislação punindo as pessoas pelo desperdício e a Prefeitura tinha que se conscientizar, tinha que, no mínimo, antes de aprovar aquela legislação, ter uma comunicação com os diversos setores e orientá-los para não dar esse mau exemplo para a sociedade, porque as pessoas estavam colocando em suas cabeças que não iriam cumprir a legislação e não iam cumprir multas, mas eles sabiam que, infelizmente, não era assim que acontecia, se a pessoa não cumprisse a multa imposta pelo Município, ela era incurso na dívida ativa, podendo até ter um bem seu bloqueado para o pagamento dessa dívida e a Prefeitura não tinha essa mesma punição, então, a punição que ela recebia, era a cobrança da população, e era o que ele fazia ali como representante da população, pedindo, mais uma vez, para o Sr. Prefeito orientar os diversos órgãos da Prefeitura para dar o exemplo; disse que não podiam admitir que a Prefeitura compactuasse com esse mau exemplo, e, principalmente, vindo dos órgãos públicos e dos setores públicos; disse que o último local foi a creche, o CEI do Jardim Sônia, que foi constatado esse desperdício, e que finalizava, indignado, com o mau exemplo que a Prefeitura estava dando para a população e pelos seus órgãos e desperdiçando água, indo em contra-senso, à legislação em vigor; agradeceu pela atenção de todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Adilson José Abracez que cumprimentou a todos, em especial àqueles que os acompanhavam sempre, e que naquele dia tinha pessoas novas e que ficava feliz que eles acompanhavam o trabalho daquela Casa; e cumprimentou aos seus companheiros; disse que, coincidentemente, eles receberam as mesmas reclamações e os demais Vereadores deveriam ter recebido sobre a questão da Vila Primavera, e que o intuito do requerimento era que se tivesse um esclarecimento oficial, porque o Empreendedor, não sabia através de que porta-voz, acabava comunicando aos compradores que era a Prefeitura que estava embargando, a Prefeitura que não estava liberando, e que eles tomavam as informações da Prefeitura e era ainda a falta de algumas obras de infra-estrutura, principalmente, para a Estação de Tratamento de Esgoto; disse que para que se ficasse oficializado, ficasse claro para as pessoas, os compradores, porque eles tinham a ansiedade de construir a sua casinha lá, porque eles estavam ao mesmo tempo pagando o lote e pagando, também, o seu aluguel, e isso, era lógico, criava uma dificuldade muito grande para eles, então, que o Empreendedor que se apressasse e a Prefeitura, dentro do rigor que

deveria ter e eles sabiam que deveria ter mesmo, para liberar só quando estivesse, realmente, pronto, que se fizesse isso o mais rápido possível para que as pessoas pudessem tocar as suas vidas, e fazerem o uso deles, que era a casa própria; a seguir, falou, ainda, que vinha sentindo na pele e recebido muitas reclamações sobre a questão do som ao vivo nos bares, principalmente, nos bares e restaurantes em Jaguariúna, e que tinham uma legislação muito rígida sobre isso, que era o Código de Posturas, e que gostaria de convidar os membros do Conselho de Meio Ambiente, Uso e Ocupação do Solo, que era o Rodrigo Magrão e o Romilson, para que eles pudessem dar uma estudada e fazer um trabalho em cima disso, para ver se esses bares e restaurantes estavam cumprindo corretamente e se o órgão administrativo competente estava fiscalizando corretamente, porque as pessoas tinham o direito de se divertirem, era normal, mas as pessoas, também, que queriam o seu descanso, tinham o direito de descansar; disse que se tinha legislação, era para cumprir a legislação; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo, primeiramente, que iniciaria sua fala parabenizando os trabalhos do nobre Vereador Cristiano Cecon por aqueles trinta dias de convívio com eles na Casa, e que ele estava vendo na Casa os familiares e amigos do Vereador, ali os prestigiando, e que para eles, Vereadores, foi muito gratificante tê-lo como Vereador nesta Casa de Leis; disse que ele seria bem-vindo sempre, e que achava que, independentemente, dele ser Vereador ou não, e que ele teve a honra de exercê-lo, mas isso cabia a toda a população procurar esta Casa para levar a ela a ansiedade e a vontade dos desejos serem transformados em ações; disse esperar que o Sr. Cristiano continuasse vindo a Casa, e fazia aquele convite aos demais munícipes, que procurassem a Casa para levar suas reivindicações, e que fizesse dali, realmente, uma continuidade da sua cidade e estivessem sempre presente na Casa e para eles, foi um prazer muito grande tê-lo na Casa, e que estendia seus votos de parabéns ao Vereador a todos os seus familiares que, acreditava, que estavam ali muito orgulhosos com a presença dele na Casa e o parabenizou; a seguir, comentou sobre uma questão que foi crucial nos últimos anos, neste último ano, que foi a questão da água, e que tiveram a Região Sudeste passando por uma crise hídrica muito grande, nunca vista nos últimos oitenta anos, e que viram muitas cidades em calamidades, uma questão que o próprio ser humano, agravando isso ao longo dos tempos, e que eles viram uma campanha, principalmente, uma campanha estadual, em cima desse problema, tentando dar a responsabilidade deste problema a um Governador de Estado, e que sabiam e todo mundo viu que, infelizmente, não choveu neste ano, e no último ano, por

mais se tivesse investido e sabiam que o Governo do Estado investiu nesta área, a demanda por água era muito grande, ainda mais num Estado como o de São Paulo, onde o crescimento era inevitável, e que sabiam das ações que foram tomadas pelo Governo para que não atingisse o máximo de pessoas possível e minimizasse o sofrimento pela falta de água e isso fez com que determinados partidos políticos usasse isso como uma forma de propor à população que as ações do Governo estavam erradas, e que isso não correspondeu com a realidade dos fatos, haja visto a votação que o Governador do Estado teve, porque a população não era mais enganada por fatos que estava aí na vida de todo mundo, e que todo mundo estava vendo que não era só a culpa do Governador, mas sim uma culpa, a princípio de todos mesmo porque estavam degradando o Meio Ambiente, e as reações estavam vindo aí, mas que gostaria de dar uma notícia boa com toda essa dificuldade que o Estado passou, que a maioria das cidades passou, o Município de Jaguariúna com todas as ações que vinham exercendo, graças a Deus não tiveram problema de racionamento de água; disse que o Município vinha investindo muito na questão do tratamento de água, justamente para dar um suporte nos momentos de maior dificuldade; a maioria dos reservatórios da cidade estavam construídos, foi concluído mais um, recentemente, e comentou que pouca gente via esse tipo de obra, estava finalizado e dando um suporte e uma demanda a mais adicional para o Município; disse que vinha vendo ações por parte de todo mundo, e que esperava que essas ações surtiram efeito, não só no momento de crise, ou num momento de racionamento, mas que servisse para toda a vida para darem o devido respeito à água, e que sabiam o valor que ela tinha, e que esperava que as ações que o Município estava tomando, e que os moradores estivessem tomando, pudessem ser contínuas, e porque estava chovendo agora, e que graças a Deus estava chovendo, que iriam parar com essas ações, precisava ter essa responsabilidade de dar o devido valor à água; voltou a dizer que as ações do Governo, não só do Governo Estadual, mas também, principalmente, do Governo Municipal, era ter dado uma base e um fortalecimento nesta questão para que o Município não tivesse falta d'água e, graças a Deus, não teve; houve bastante conscientização, bastante pedido por parte dos órgãos, para que se tivesse o maior cuidado com esse bem que era tão valioso; parabenizou a todos os moradores de Jaguariúna que tiveram o seu desempenho na questão de minimizar a falta de água para outros colegas e, também, era o Município de Jaguariúna que vinha investindo nessa questão de tratamento e armazenamento de água; disse que a prova estava aí, porque depois de uma crise tão grande, graças a Deus não tiveram esse problema; desejou boa noite e a todos e

agradeceu. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, III, do Regimento Interno, combinado com o Art. 24, inciso III, § 2º da Lei Orgânica do Município, o Senhor Ângelo Roberto Torres. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Adilson José Abracez, Romilson Nascimento Silva, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo e Rita de Cássia Siste Bergamasco foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 092/2014, fosse apreciado em única discussão, naquela sessão; em discussão e votação, o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Fábio Augusto Pina como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências encaminhado através do Ofício DER nº 092/2014; enquanto o Relator Especial exarava o parecer, o Sr. Presidente determinou que a Sra. Secretária lesse o referido projeto; concluída a leitura e feito o parecer, o Sr. Presidente determinou a leitura do parecer do Relator Especial Designado; a seguir, em Única Discussão, foi apreciado o Projeto de Lei nº 066/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Adilson José Abracez, Romilson Nascimento Silva, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo e Rita de Cássia Siste Bergamasco foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros a título de contribuição, ao Consórcio Intermunicipal para o

Desenvolvimento do Pólo Turístico do Circuito das Águas Paulista, encaminhado através do Ofício DER nº 093/2014, fosse apreciado em única discussão, naquela sessão; em discussão e votação, o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Romilson Nascimento Silva como relator especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros a título de contribuição, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Pólo Turístico do Circuito das Águas Paulista, encaminhado através do Ofício DER nº 093/2014; enquanto o Relator Especial exarava o parecer, o Sr. Presidente determinou que a Sra. Secretária lesse o referido projeto; concluída a leitura e feito o parecer, o Sr. Presidente determinou a leitura do parecer do Relator Especial Designado; a seguir, em Única Discussão, foi apreciado o Projeto de Lei nº 067/2014, do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros a título de contribuição, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Pólo Turístico do Circuito das Águas Paulista (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foi apreciada a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2014, dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Adilson José Abracez, Luiz Gustavo Gothardo, Alfredo Chiavegato Neto e Fábio Augusto Pina, que revoga a alínea “b”, do inciso VI, do art. 17, da Lei Orgânica do Município. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, III do R.I.) Em discussão e votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que mais uma vez agradeceu a todos e disse que ele queria agradecer, novamente, a recepção de todos e até tinham pessoas lá que, em rodinha, ele “metia o pau”, mas ele tinha aprendido que não eram tão assim, eram pessoas que batalhavam e ele achava que não ia fazer mais aquilo; disse, também, que ele ia falar um pouco sobre a falta de auto estima, que em dois mil e doze ele foi representar Jaguariúna na Itália, no Campeonato Europeu e chegou lá, ele teve insônia, não conseguia dormir e, provavelmente, era medo, ele não queria pensar naquilo, mas, provavelmente, era medo, e ele foi lutar e a hora que ele viu o cara era gigantesco, o cara era muito grande, ele pensou em desistir, falar que ele estava passando mal, mas ele foi lá e começou a lutar, começou a perder a luta, o cara era muito forte, muito maior do que ele,

só que a hora em que ele estava em situação de perigo, o que o fez lutar foi lembrar de Jaguariúna, lembrar da praça, lembrar das pessoas que o ajudaram, que acreditaram nele para ir para lá, na cidade que tinha bancado; falou que ele perdeu a luta, mas saiu satisfeito porque ele honrou a oportunidade que Deus e a cidade dele tinha dado a ele e era aquilo que ele gostaria de deixar, a experiência dele e que todos lutassem até o final; agradeceu a todos que foram lá vê-lo e desejou uma boa noite a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que ele gostaria de agradecer lá a aprovação dos requerimentos dele, o requerimento que ele fez com relação à Guarda Municipal que, em conversava com os guardas, eles falaram para ele que o rádio deles, quando eles estavam lá no Capela de Santo Antonio, Floresta, Bom Jardim, se eles desciam, saiam do carro, eles não tinham rádio, não tinham comunicação, então, ficavam sozinhos lá e não tinham para quem recorrer, porque o rádio não funcionava, então, ele achava que se eles cobravam deles para que eles trabalhassem e tivessem um bom serviço, eles tinham de ter ferramentas para prestar aquele bom serviço; a respeito da bolsa do PROUNI, ele pediu para o Prefeito, também, para que encaminhasse, o mais breve possível, aquele projeto para a Câmara, porque todos os anos chegava na Casa aos quarenta e cinco do segundo tempo e ficava corrido, os alunos ficavam cobrando dos Vereadores se tinha ou se não tinha aquela bolsa, então, ele gostaria que o Prefeito encaminhasse o mais breve possível, para que eles pudessem votar e tranquilizar aqueles alunos; a respeito da resposta da HM, ele achava estranho porque ele tina feito um outro requerimento no começo do ano passado, que até dezembro do ano corrente, ia ser feito aquele asfalto e a continuação da iluminação pública no trecho do Quinta das Laranjeiras até o Quinta das Pitangueiras e, atualmente, tinham vinculado aquele trecho do asfalto com o novo empreendimento que ia estar fazendo, que eles assinaram o alvará, que foi concedido para eles dia dezoito do nove de dois mil e catorze e eles deram um prazo lá de mais doze meses, para estarem fazendo aquela infra estrutura lá, até dezoito do nove de dois mil e quinze, então, aquele benefício já tinha sido concedido quando eles construíram o Quinta do Conde, Quinta da Laranjeira e Pitangueiras e, estranhamente, eles vincularam aquele benefício que eles iam fazer àquele empreendimento novo, ao invés deles proporcionarem outros benefícios novos para que a cidade, como estava em dificuldade, ganhar alguma coisa com a construção daquele empreendimento, daquelas casas, aqueles apartamentos, então, ele ia estar fazendo outro requerimento, em cima daquele e daquele outro porque ele não achava justo, porque já tinham o benefício quando eles tinham

construído os outros empreendimentos e, estranhamente, ele achava estranho o Prefeito, porque se ele aceitou aquilo, ele achava estranho, porque se a pessoa já tinha um benefício comprometido com a construtora, o que eles iam fazer, e o Prefeito aceitar aquele benefício em cima daquela construção, daquele empreendimento novo; disse que ele via da parte dele, que a população perdeu e ele poderia estar reivindicando coisas novas para todos em Jaguariúna; parabenizou o colega Cristiano Cecon e que esperava que ele não tivesse feito parte daquelas rodinhas que ele tinha falado, mesmo porque eles já se conheciam de outros tempos e ele esperava que ele tivesse mudado lá, e ele achava que se o Cristiano saísse e tivesse Vereador que não tivesse fazendo por onde, que ele falasse mesmo, porque ele achava que se a pessoa não falava e se ele fizesse alguma coisa errada, ele poderia sair na rua e falar, e poderia ficar tranquilo; agradeceu e parabenizou o Sr. Cristiano, desejando uma boa noite a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. William de Souza Silva, que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que ele gostaria, fora agradecer a presença de todos, mas também de se referir a uma família muito especial que estava lá presente, a família da dona Elza Dias, que ela havia pedido para ele falar um pouquinho alto e como ele já falava um pouco alto, ele não ia se esforçar muito não, e o seu Jair Alves Dias, uma família culturalmente importante, que tinha uma história muito bonita, que ele teve o prazer de conhecer em Jaguariúna, pela sua arte circense, pelos trabalhos realizados no circo, um trabalho muito bonito, que ele lembrava enquanto criança, tinham bastante atividades no circo e os amigos dele pequenos gritavam que o circo chegou e era uma alegria e ele sabia que a dificuldade ainda era grande de apoio financeiro e, infelizmente, algumas legislações tiraram deles aqueles animais bonitos e era difícil cuidar daqueles animais e ele via animais bonitos no circo; desejou que eles continuassem e parabenizou dona Elza pela história dela, pela reportagem bonita que ela fez, levando aquela mensagem bonita para os circos; parabenizou pela família que ela tinha e eles iam brigar pelos circos, e achava que os circos ultrapassavam as atividades da lona do circo, porque ele tinha um objetivo muito mais que cultural, social e desejou que todos vissem e observassem os circos nas escolas, nas academias, nos parques e dentro do caráter social; disse que ele se despedia, não com tristeza e sim com aprendizado do colega Cristiano Cecon que, infelizmente, não teve, porque, às vezes, era injusta a legislação eleitoral, porque tinham um sistema eleitoral muito questionado, coeficiente eleitoral com aquelas contas muito malucas, que ninguém entendia, ele mesmo não entendeu nada daquelas contas e confessava que quando ele disputou o período eleitoral tinham trinta eleitos, trinta estrelas dizendo que já

estavam eleitas, e ele se viu em uma situação difícil, que ficava pensando como ele ia com aquelas estrelas e aquele mesmo mecanismo, muitas vezes injusto, proporcionou a ele estar lá eleito e o Cristiano, às vezes, não conseguiu pelo mesmo coeficiente eleitoral, mas foi uma votação importante e por decorrência da circunstância, ele, também, acabou chegando lá; disse que ele confessava que, também, teve o mesmo entusiasmo, eles iam com grandes expectativas, com grande motivação para sentar lá; achavam que iam fazer muitas coisas e, às vezes, a legislação, aquela política ainda antiga, aqueles mecanismos ultrapassados, os impediam de fazer muitas coisas que queriam, e não conseguiam dar a resposta que a sociedade, às vezes, gostaria de ter, porque achavam que os Vereadores tinham super poderes, mas eles não tinham, eles eram muito limitados, e algumas circunstâncias os impediam de poder desenvolver; disse que o Colega deixou lá uma mensagem muito bonita e ele teve o prazer de receber alguns elogios dele e ele tinha a certeza de que o Colega era uma pessoa pura e ele achava que a política precisava de pessoas puras como ele e ele levava os cumprimentos aos familiares dele, aos pais dele, genitores que o tiveram, aos irmãos dele, aos pais dele, aos familiares dele; parabenizou a todos e a ele por ser aquela pessoa íntegra e ele não fazia com aquelas palavras nenhum fato demagogo, mas pela pessoa que ele era, pelo trabalho social que ele fazia, pelas dificuldades que ele passava, e ele que recentemente ouviu, ele de tantos esforços, acabou sendo penalizado e até por um membro, que chegou de uma forma para ajudar e naquele momento se portou como inimigo e de uma forma injusta o processou e que ele não ficava rico, porque só ficava rico bandido fazendo trabalho social, que quem trabalhava sofria com as dificuldades e o Vereador acabou sendo injusto e ele ficou sentido de receber aquela informação, e desejou que ele superasse e que as boas ações que ele fazia na vida dele o retirassem o mais breve possível daquela situação; disse que, infelizmente, eles aprendiam, e ser humano era aquilo, ser humano, às vezes, trazia alegrias e, às vezes, trazia aquelas tristeza e eles acabavam frustrados, mas que aquilo não fosse objeto de desânimo, e que ele continuasse na política e aqueles simples mecanismos de não estar mais lá, não o impedia da política, porque a política era o dia a dia deles e ele ia ficar muito feliz que aqueles projetos que ele desenvolvia e que as escolas passassem a ensinar as crianças e desenvolvessem nas crianças a política desde cedo, porque a política, ainda, precisava de muitas melhoras e precisava desde pequeno, desde os projetos sociais a política estava inserida, e tinham de tirar aquela mancha que existia na política; agradeceu aos demais moradores lá presentes, pelos requerimentos aprovados e disse que ia finalizar mais uma vez

com a questão da água e deixava aquela forma construtiva e até fazendo alusão às palavras dele que eram importantes, e ele via lá que houve, sim, um esforço, até mesmo pela Prefeitura e ele tinha a certeza de que não era o objetivo do atual Prefeito incentivar aqueles desperdícios que estavam ocorrendo e as pessoas estavam denunciando e aquilo ficava um contra censo com a sociedade, não estavam livres do problema da água, aquele problema, ainda, era frequente, ainda tinham a possibilidade de faltar água, ainda viam seus vizinhos com uma dificuldade imensa, então, não poderiam, até por situação privilegiada, esbanjar água e, principalmente, a Prefeitura tinha de dar o devido respeito e tinha de dar o exemplo e, infelizmente, a Prefeitura, alguns agentes públicos deram mau exemplo na utilização da água e aquela era a indignação da população; disse que ele tinha a certeza de que a população reconhecia as ações que foram feitas, positivas, pelo Executivo; disse que reconhecia que eles não tinham sido vítimas do racionamento da água, da falta de água, mas, também lamentava os excessos e os desusos, e ele teve o prazer de visitar algumas unidades, algumas caixas d'água e alguns reservatórios e alguns reservatórios tinham vazamentos e a população denunciava para o órgão responsável, o Secretário não tomava as providências, a população vivia, diariamente, com aqueles problemas da falta de água, com aqueles vazamentos e não eram tomadas as providências, então, ele achava que os Secretários tinham de começar a tomar mais atitudes enérgicas para aqueles vazamentos, as denúncias estavam lá, foram feitas, iam ser repassadas para o Executivo e tomara que o Sr. Prefeito, através dos órgãos do Executivo, tomassem as providências para sanar os problemas de água nos reservatórios, e eles pudessem dar o exemplo com aquele bem que era a água para o convívio de todos; agradeceu a atenção de todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Adilson José Abruhez que, cumprimentou a todos e disse ao Cristiano que ele voltou à tribuna para fazer o que ele merecia, aquela homenagem e, realmente, ele ficou emocionado com a história que ele contou com a luta dele e que, realmente, ele lembrou que estava representando Jaguariúna e, também, eles estavam representado Jaguariúna, cada um da sua maneira, cada um mais especializado em uma coisa e outra e estavam todos, e eles ficavam orgulhosos dele ter participado daquilo e ele falava aquilo, não só da pessoa dele que ele merecia, a mãe dele estava lá, o pai dele deveria sentir muito orgulho dele, o avô dele que eles conheciam todos, os tios dele, e eles ficaram felizes dele estar lá, e ele gostaria de ressaltar que a questão era que eles tinham de homenagear a todos que participaram e foram candidatos à eleição, e como o voto de todos, como a eleição era proporcional, com o voto de todos, era que aqueles estavam lá, se não tivesse o voto dele, talvez tivesse

faltado até o próprio Vereador que ele foi o suplente, que era o Neguita, então, todas as pessoas que participaram da eleição, não os que trabalharam, mas que foram candidatos, deveriam ser sempre lembrados e homenageados, e Sr. Cristiano foi o que participou e ficou suplente e teve aquela honra de participar com eles e eles ficaram felizes de tê-lo lá e participar; parabenizou-o e desejou que ele continuasse na política, sim, porque ele merecia; agradeceu a todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia onze de novembro de dois mil e quatorze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Presidente**

**Vereador Adilson José Abracez**  
**Vice Presidente**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco**  
**Primeira Secretária**

**LICENCIADO**  
**Vereador Ângelo Roberto Torres**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.  
Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente da Câmara

